

Educação e saúde: a interdisciplinaridade como desafio

Orso, Paulino José

Veröffentlichungsversion / Published Version

Zeitschriftenartikel / journal article

Empfohlene Zitierung / Suggested Citation:

Orso, P. J. (2000). Educação e saúde: a interdisciplinaridade como desafio. *ETD - Educação Temática Digital*, 2(1), 1-5. <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-106240>

Nutzungsbedingungen:

Dieser Text wird unter einer Free Digital Peer Publishing Licence zur Verfügung gestellt. Nähere Auskünfte zu den DiPP-Lizenzen finden Sie hier:

<http://www.dipp.nrw.de/lizenzen/dppl/service/dppl/>

Terms of use:

This document is made available under a Free Digital Peer Publishing Licence. For more information see:

<http://www.dipp.nrw.de/lizenzen/dppl/service/dppl/>

EDUCAÇÃO E SAÚDE : A INTERDISCIPLINARIDADE COMO DESAFIO

Paulino José Orso

Resumo

Este relato de experiência refere-se ao trabalho realizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, através do projeto de pesquisa e extensão, intitulado “*Educação e Saúde: a interdisciplinaridade como desafio*”. O mesmo foi realizado coletivamente, envolvendo professores e acadêmicos dos Cursos de Enfermagem e Pedagogia desta instituição, junto com alunos e professores da pré-escola à quarta série de uma escola da periferia de Cascavel – PR. O trabalho teve como objetivo a reflexão sobre as possibilidades de construção de uma articulação efetiva entre as áreas de educação e saúde e contribuir com a superação da concepção simplista de que “é preciso ser sadio para ter boa aprendizagem”, atribuindo à saúde as razões do fracasso escolar e de que “é preciso ser culto (não ignorante) para ter saúde”, atribuindo à não escolarização as razões do fracasso na saúde.

Palavras-chave

Educação - Saúde - Universidade Estadual do Estado do Paraná

Abstract

This report of experience refers to the work accomplished in the State University of the West of Paraná - UNIOESTE, through the research project and extension, entitled "Education and Health: the interdisciplinaridade as challenge". The same was accomplished collectively, involving teachers and academic of the Courses of Enfermagem and Pedagogy of this institution, with students and teachers of the pré-school to the fourth series of a school of the periphery of the Cascavel - PR. The work had as objective the reflection about the possibilities of construction of an effective articulation between the education areas and health and to contribute with the surmount of the simplistic conception that "it is necessary to be healthy to have good learning", attributing to the health the reasons of the school failure and that "is necessary to be learned (not ignorant) to have health", attributing to the non school the reasons of the failure in the health.

Key words

Education - Health - State University of the West of Paraná

Este relato de experiência refere-se ao resultado de um processo de trabalho realizado coletivamente a partir de um projeto de pesquisa e extensão na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – com a participação de professores e acadêmicos do Departamento de Enfermagem e Educação, junto à escola Atílio Destro, do Jardim Nova Itália no Município de Cascavel – PR – onde participaram alunos e professores da pré-escola à quarta série.

Pretendeu-se realizar um trabalho interdisciplinar a partir do limite das áreas da saúde e da educação, partindo do princípio de que a totalidade das relações sociais se constitui no determinante dos fatos sociais. Mesmo no limite destas duas áreas, se procurou não perder de vista a relação destas com o conjunto das demais, de forma a não cair no reducionismo e no fatalismo que subverte a realidade tornando as partes absolutas e causas de si mesmas.

O projeto foi desenvolvido a partir da compreensão de que saúde e educação são duas áreas de conhecimento que se constituem em dimensões fundamentais para o desenvolvimento humano integral, devendo ser concebidas de forma articulada, tanto na formação quanto na ação prática.

A preocupação inicial de trabalhar algumas questões de saúde, mais presentes no espaço escolar, teve como objetivo, subsidiar os professores do ensino fundamental, através da produção de material didático alternativo, nas discussões com os alunos sobre questões que fazem parte do cotidiano escolar e que se constituem em problemas concretos para a comunidade escolar.

Para por em prática essa idéia, o grupo envolvido no projeto escolheu como campo de atuação a escola mencionada acima – “um dos muitos bairros pobres da cidade, imensamente rica para poucos”.

Para desenvolver o projeto, o grupo de professores e acadêmicos reunia-se semanalmente na Universidade para construir o referencial teórico-prático, elaborar as estratégias de atuação na escola, bem como construir técnicas de motivação que permitissem aos alunos expressarem melhor seu ponto de vista, através de textos e desenhos a respeito dos problemas de saúde enfrentados no cotidiano.

Acompanhados pelos professores e acadêmicos, os alunos fizeram desenhos e escreveram histórias. A partir daí foram organizados, selecionados e sistematizados, resultando em histórias que, ao mesmo tempo, expressavam a realidade dos alunos dessa escola e ajudavam a refletir sobre questões mais amplas nas quais a educação e a saúde estão inseridas. Estas histórias que, ao mesmo tempo, são reais e fictícias, representam parte do que foi retratado pelos alunos e reelaborado pelos professores e acadêmicos, foram transformadas em um livro com dez histórias.

Este trabalho revelou que os alunos têm muitas informações sobre educação e saúde. Mas, de modo geral, não conseguem aplicar em suas vidas, pois, normalmente, há um distanciamento muito grande entre a realidade, o conhecimento e as condições para colocá-los em prática no contexto em que vivem. Muitas vezes, refletem a compreensão que vêm sendo veiculada em muitos livros didáticos, reproduzindo um

conceito de saúde idealizado e descontextualizado. Quer dizer, que há um distanciamento entre o que se ensina e a realidade vivenciada pelos alunos. Esta constatação leva a repensar o trabalho realizado na escola e na universidade, de tal forma que se contribua para superar esta fragmentação, colando as teorias à realidade social concreta.

O projeto “*Educação e saúde: a interdisciplinaridade como desafio*” pretende contribuir, dentro dos limites e possibilidades, com as tentativas de superação do discurso fragmentado, idealizado e descontextualizado, presente nos livros didáticos bem como questionar a idéia de que o repasse de informações, ainda que necessária, por parte dos profissionais da educação e da saúde e a incorporação das mesmas pelas crianças e adultos é condição suficiente para a melhoria da qualidade de vida.

Pretende ainda refletir sobre as possibilidades de construção de uma articulação efetiva entre as áreas de educação e saúde, capaz de superar a visão simplista e simplificadora que afirma, por um lado, que “é preciso ser sadio para ter boa aprendizagem”, atribuindo à saúde as razões do fracasso escolar e, por outro, que afirma que “é preciso ser culto (não ignorante) para ter saúde”, atribuindo à educação às razões do fracasso da saúde.

Este trabalho teve início em 1996. Sua primeira fase teve a duração de dois anos, culminando com o lançamento do livro denominado “*Educação e Saúde: construindo um caminho novo*”. Nele, as histórias, além de induzir à discussão sobre saúde e educação, provocam discussões sobre moradia, trabalho, saneamento básico, cuidado com animais,

meio ambiente, divisão social – a realidade social mais ampla.

Neste livro constam as seguintes histórias:

- 1) O meio em que vivo
- 2) Cuidado do corpo
- 3) Socorro cuidem de mim
- 4) Aí que dor!!!
- 5) Doença que pega
- 6) Uma história para pensar
- 7) O amigo que morde
- 8) Os conselhos de Dona Malu
- 9) O que é saneamento básico?
- 10) Quem cuida da gente?

Depois de publicado o livro foi distribuído a todas as escolas municipais e estaduais de Cascavel, às secretarias e Núcleos Regionais de Educação, às entidades educacionais e de saúde da Região, tentando desencadear uma discussão sobre as relações entre educação e saúde e destas com a realidade social na sua totalidade.

Desta fase participaram os seguintes professores: o autor deste relato e Roberto Antonio Deitos, do Departamento de Educação; Maria Lúcia Frizon Rizzotto, Neide Tiemi Murofuse, Luiz Fernando Reis e Solange de Fátima Reis Conterno do Departamento de Enfermagem. Além dos acadêmicos: Claudia M. C. Gouveia, Ieda Maria K. Casagrande, Vera Lúcia R. R. da Silva do Curso de Pedagogia e Jair dos Santos, Nelsi Aparecida dos Santos e Orasil Cezar B. da Silva, do Curso de Enfermagem.

Em 1998 teve início a segunda fase do projeto, que estendeu-se até agosto de 1999. Esta fase teve como objetivo oportunizar a socialização, a leitura e discussão do livro e fazer uma avaliação sistemática sobre o mesmo: sobre sua

forma de apresentação, seus conteúdos e as dificuldades apresentadas.

Cada história foi avaliada por no mínimo três profissionais ligados à educação ou saúde, trabalhando em escolas com alunos, em postos de saúde, em grupos de mulheres, na pastoral da criança, etc. Após esta avaliação procedeu-se a tabulação, sistematização dos dados e a análise dos mesmos, para que, num possível novo e futuro trabalho fossem consideradas estas observações e, assim, contribuir para uma melhor apresentação, um aprofundamento nos conteúdos e nos objetivos pretendidos. Além desta avaliação o grupo de professores se propôs a realizar mais pesquisas e aprofundar a compreensão de questões, tais como: o que o grupo entende por interdisciplinaridade; a interdisciplinaridade na saúde; educação, saúde e desenvolvimento econômico e suas inter-relações.

Acreditamos que com este trabalho desenvolvido pudemos compreender melhor a relação entre saúde e educação, contribuir para a discussão sobre os limites e as possibilidades das mesmas. Além disso, compreendemos a importância da realização do trabalho de forma coletiva envolvendo professores e alunos universitários, a comunidade através dos professores e alunos das séries iniciais e dos profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Neila Guimarães. A saúde na sala de aula : uma análise dos livros didáticos. *Caderno CEDES*, Campinas, SP, n.18, 1987. (O Cotidiano do livro didático).

BAGNATO, Maria Helena Salgado. O ensino da saúde nas escolas de 1º grau. *Pro-Posições*, Campinas, SP, n.1, p.53-59, mar.1990.

COLLARES, Cecília A. Lima, MOISÉS, Maria Aparecida. Educação, saúde e formação da cidadania na escola. *Educação e Sociedade*, Campinas, SP, v. 10, n.32, p.73-87, abr.1989.

JAPIASSU, Hilton. A questão da interdisciplinaridade : paixão de aprender. *Revista da Secretaria Municipal de Educação – Prefeitura Municipal de Porto Alegre*, Porto Alegre, n.8, p.49-55, nov. 1994.

REZENDE, Ana Lúcia Magela, NASCIMENTO, Estelina Souto do. *O encontro de uma horta em cada canto*. São Paulo : Cortez Editora, 1988a.

_____. *Expulsando a quadrilha de piolhos*. São Paulo: Cortez Editora, 1988b.

_____. *Juntos aprendemos*. São Paulo: Cortez Editora, 1988d.

_____. *A mágica do teco*. São Paulo: Cortez Editora, 1988c.

_____. *Saúde é um direito que a gente tem*. São Paulo: Cortez Editora, 1988f.

_____. *Um bando de malvados*. São Paulo: Cortez Editora, 1988e.

SOS, Rio Cascavel. Nilson Fante. Cascavel (s.d.). 1 fita de videocassete. (40 min): son., color., 120 min. VHS/NTSC.

VEIGA NETO, Alfredo José da. Interdisciplinaridade : uma moda que está de volta? *Revista da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre*, Porto Alegre, n.8, p.56-61, nov. 1994.

VILLA, Vicent Victor, STOOZ, Eduardo Navarro (Org.). *Educação, saúde e cidadania*. Petrópolis : Vozes, 1996.

Paulino José Orso

Docente do Depto. de Educação da UNIOESTE

Doutorando da Faculdade de Educação da UNICAMP

e-mail: luanakruger@uol.com.br